



PLANO DE CURSO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:			
Curso: Bacharelado em Enfermagem			
Disciplina: Métodos Terapêuticos Alternativos			Código: SAU59
Professor: Thiago Paulop de Almeida Neto		E-mail: thiagopanet@hotmail.com	
CH Teórica: 40h	CH Prática: -	CH Total: 40h	Créditos: 02
Pré-requisito(s): -			
Período: VI		Ano: 2018.1	

2. EMENTA:

Aborda as práticas integrativas e complementares em saúde contextualizando a evolução histórica, a inserção na enfermagem e as implicações na saúde individual e coletiva.

3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:

Possibilitar a compreensão do ser humano, do processo saúde-doença e do cuidado na perspectiva holística, bem como proporcionar subsídios para o entendimento sobre as práticas integrativas e complementares de saúde e sua aplicação na promoção, prevenção e recuperação da saúde.

4. OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS(S) DA DISCIPLINA:

- Refletir sobre a necessidade de reestruturação do modelo do cuidado em saúde a partir do paradigma holístico;
- Conhecer a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde;
- Discutir sobre o papel da enfermagem perante as terapias integrativas e complementares de saúde;
- Conhecer e vivenciar as práticas integrativas na região.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Processo saúde-doença: aspectos históricos e conceituais e a Crise do paradigma dominante na área da saúde;
- Paradigma holístico na saúde, Saúde integral e Medicina Vibracional;
- Anatomia energética Sutil;
- Política Nacional de Práticas Complementares/ Alternativas e Enfermagem e as Terapias Complementares/ Alternativas.
- Escuta acolhedora, vínculo terapêutico
- Integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade
- Noções sobre Toque Terapêutico;
- Noções sobre Reiki
- Noções sobre Homeopatia;
- Noções sobre Musicoterapia;
- Noções sobre Fitoterapia;



- Noções sobre Massagem;
- Noções sobre Relaxamento e Meditação;
- Noções de Acupuntura;
- Noções de Antroposofia e Termalismo;
- Noções de Biodança;
- Noções sobre Aromoterapia
- Noções sobre Cromoterapia
- Noções sobre Preceterapia

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

O estudo da disciplina será realizado a partir de aulas dinâmicas e participativas com a utilização dos recursos necessários, adequados e oportunamente (apresentação de slides e vídeos), metodologias ativas (espiral construtivista, rodas de conversa, seminários, aprendizagem baseada em equipes) discussões a partir dos temas propostos e a contextualização do conteúdo. Será dirigida aos discentes a leitura de artigos previamente selecionados, fitando-se a elaboração de trabalhos escritos em grupo. Serão realizadas também algumas demonstrações de práticas integrativas e complementares de saúde para que os alunos possam vivenciá-las, bem como inserção dos acadêmicos as PICS desenvolvidas na região.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

1ª ETAPA DE AVALIAÇÃO:

- a) Seminário Temático, no valor de **10,0 (dez)** pontos. Distribuídos em **7,0 (sete)** pontos na apresentação, onde serão avaliados: Domínio do conteúdo; Postura; Interação com a turma; Qualidade dos recursos utilizados; Participação nas outras apresentações. E **3,0 (três)** pontos no trabalho escrito, onde serão analisados: conformidade em relação ao tema; rigor científico; fundamentação teórica; referencias utilizadas (Ver anexo).
- b) Avaliação Institucional, escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; sem consulta. Valor: **10,0 (dez)** pontos.

2ª ETAPA DE AVALIAÇÃO:

- a) Realização de atividade de extensão em instituições de saúde, abordando praticas integrativas. A Atividade terá valor **10,0 (dez)** e será avaliado da seguinte forma: **3,0 (três)** pontos no Plano de ação, onde serão avaliados a forma de execução da atividade: domínio do conteúdo abordado, criatividade, recursos utilizados, postura e participação. E **7,0 (sete)** pontos da execução da atividade, que será apresentada pelo grupo trazendo evidências (fotos, filmagem) da mesma.
- b) Avaliação Institucional, escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual;



sem consulta. Valor: **10,0 (dez)** pontos.

- c) Apresentação de artigos científicos, de forma expositiva com recuso audiovisual no Valor: **10,0 (dez)** pontos.
- d) Avaliação interdisciplinar: Será realizada uma avaliação com os conteúdos que contemplam as áreas de formação do profissional enfermeiro, com questões dissertativas e objetivas; individual; sem consulta. Valor: **2,0 (dois)** pontos extra na segunda avaliação institucional, distribuídos de acordo com o percentual de acertos (**10 a 25% - 0,5 pontos; 26 a 50% - 1,0 ponto; 51 a 75% - 1,5 pontos; 76 a 100% - 2,0 pontos**).

2ª CHAMADA: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez) pontos;

PROVA FINAL: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez) pontos.

OBS:

* As datas poderão sofrer alterações, sempre comunicadas em sala de aula, nos horários das aulas regulares, de acordo com o regramento da secretaria da IES FASETE.

* Os alunos serão avaliados também mediante frequência mínima de 75% em aula, participação nas aulas, discussões e atividades propostas em sala e extra-classe.

8. ATENDIMENTO EXTRA CLASSE:

Conforme prévio acordo com o professor, nos dias de sexta-feira e sábado.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, J. T. de; COSTA, L. F. A. da. Medicina complementar no SUS: Práticas integrativas sob a luz da antropologia médica. **Revista Saúde e Sociedade**. V. 19, n.3 p. 497 – 508. 2010.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. Brasília, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Medicina Natural e Práticas**

Complementares: um exercício de cidadania. Brasília (DF): Secretaria de Atenção à Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de práticas integrativas e complementares no SUS**. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos.

Departamento de Assistência Farmacêutica. **Política nacional de plantas medicinais e fitoterápicos**. Brasília: Ministério da saúde, 2006.

Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução COFEN 197/1997**. Estabelece e reconhece as terapias alternativas como especialidade e ou qualificação do profissional de enfermagem. Rio de Janeiro, 1997.



GERBER, R. **Medicina vibracional**: Uma medicina para o futuro. São Paulo: Cultrix, 2007.
KRIEGER, Dolores. **Toque terapêutico**: versão moderna da antiga técnica de imposição de mãos. São Paulo: Cultrix, 1997.
NANDA INTERNACIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda**: definições e classificação 2009 – 2011. Porto Alegre: Artmed. 2010.

COMPLEMENTAR:

BALDAN, Sueli S. et. al. Efetividade do Toque Terapêutico sobre a dor, depressão e sono em pacientes com dor crônica: ensaio clínico. **Revista da Escola Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 44, n 04, dez. 2010.
CIRILO, Martins A. C. Considerações sobre as Estratégias da OMS para a Medicina Tradicional para 2002 – 2005. **Levberni**, nov. 2007.
GERALDO, Bruna L. da S. S. et al. Aplicação do toque terapêutico (método Krieger-Kunz) no alívio da dor aguda em vítima de politrauma – dignidade humana na assistência de enfermagem. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 28, n 03, jul./set. 2004.
HORTA, Wanda de Aguiar. **Processo de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
KRIEGER, Dolores. **As mãos**: Como usá-las para ajudar ou curar. São Paulo: Cultrix, 1979.
MARTA, I. E. R. et. Al. Efetividade do toque terapêutico sobre dor, depressão e sono em pacientes com dor crônica: ensaio clínico. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. V. 44, n 04, p. 1100 – 11006, 2010.
NANDA INTERNACIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda**: definições e classificação 2012 – 2014. Porto Alegre: Artmed, 2012.
NEVES, L. C. P.; SELLI, L.; JUNGES, R. A. A integralidade na terapia floral e a viabilidade de sua inserção no sistema único de saúde. **O mundo da Saúde**. São Paulo. V.34, n.1, p. 57-64, 2010.
PACHECO, Silvia C. C.; VIEGAS, Sônia M. F. da S. M.; ROSA, Zélia M. M. Toque Terapêutico – fundamentação e aplicabilidade em enfermagem. **Revista Nursing, São Paulo**, n. 224, set. 2007.
SÁ, Ana C. de; SILVA, Maria J. P. da. Aplicação do Toque Terapêutico em Mulheres Portadoras de Câncer de Mama sob Tratamento Quimioterápico. **Revista O Mundo da Saúde**, São Paulo, v.27, n 02, 2003.

[OBS: A Bibliografia Complementar pode ser editada](#)

10. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

O cronograma da disciplina será disponibilizado aos alunos durante o período letivo de acordo com o Plano Individual de Trabalho.

11. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

As práticas serão agendadas de acordo com o calendário acadêmico e as necessidades exigidas para melhor compreensão dos conteúdos da disciplina.

OBS: As datas das avaliações poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da FASETE.



FASETE
FACULDADE SETE DE SETEMBRO
PAULO AFONSO - BA

ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA
Redeenciada pela Portaria / MEC n.º 881/2016 - D.O.U. 15/08/2016
CNPJ: 03.866.544/0001-29 e Inscrição Municipal n.º 005.312-3



FASETE
FACULDADE SETE DE SETEMBRO
PAULO AFONSO - BA

ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA

Redeenciada pela Portaria / MEC n.º 881/2016 - D.O.U. 15/08/2016

CNPJ: 03.866.544/0001-29 e Inscrição Municipal n.º 005.312-3